

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola.

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		REDACÇÃO Rua Nova de Santo Antonio n.º 103	PUBLICAÇÕES	
Anno	25800 — estampilhado		35100	Anuncios e communicados, por linha
Trimestre	15400 — estampilhado	1.3550	Repetições	20
Semestre	7000 — estampilhado	775	Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares	na soma assignantes toem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.
Brazil=Anno	73000 — Semestre	3.5000		
Numero avulso	40 reis			

GUIMARÃES, 4 DE JULHO

Homenagem do «Commercio de Guimarães» ao distincto escriptor vimaranense o conego Antonio Joaquim d'Oliveira Cardoso, fallecido em 1 de julho de 1885

Ao cadaver de Antonio Joaquim d'Oliveira Cardoso prestou a igreja as honras, que lhe devia. A memoria do insigne escriptor vimaranense prestamos nós a homenagem, que lhe devemos.

Ainda que não nos achassemos na imprensa, o cadaver do illustre finado não se desorganizaria sem a nossa reverencia, sem a nossa veneração.

Nascidos no mesmo berço, creados sob o mesmo ceu azul, o nosso tributo de respeito tornara-se um dever.

Antonio Joaquim d'Oliveira Cardoso, filho de D. Theresa Maria da Encarnação Cardoso e de Francisco José Gonçalves, negociante de panos n'esta cidade, nasceu a 12 de janeiro de 1809.

Era cavalleiro da ordem de S. Thiago, bacharel em Canones, pela Universidade de Coimbra, e Conego da Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Ao talento do insigne escriptor vimaranense, devemos algumas obras do genero dramatico—primorosos monumentos de litteratura, onde ha muito que estudar e muito que aprender.

Os seus dramas se nos maravilham em scena extasiam nos na leitura.

Este duplo effeito, pouco vulgar nos dramaturgos, constitue a gloria de Antonio Joaquim d'Oliveira Cardoso.

As suas obras distinguem-se ainda pela propriedade, pureza e clareza na linguagem, pela verosimilhança e qualidade na acção.

No genero dramatico, deixou-nos Antonio Joaquim d'Oliveira Cardoso os magnificos dramas—EGAS MONIZ, VIRGEM DO CAMPO, PENA DE MORTE, LAGRIMAS E SORRISOS; as esmerilhadas comedias CRUZ DO OUTEIRO e CANDIDATO A DEPUTADO, e finalmente as esplendidas tragedias—D. LEO-

NOR TELLES e D. NUNO EM NEIRA.

Algumas d'estas composições foram representadas no nosso theatro, mas infelizmente assasivadas em scena.

Não foi só porém no genero dramatico que o talentoso escriptor vimaranense floresceu; tornou-se tambem singular na poesia, deixando brilhantes e notaveis composições poeticas, taes como: ADEUS, publicada no «Commercio de Guimarães», BRADO PATRIOTICO, O POBRE, SONETOS CAMONEANOS e ainda outras composições.

Das suas numerosas produções poeticas estimava de preferencia a todas a TENTATIVA DE SUICIDIO, na verdade formosissima.

Guardava com muito carinho a tragedia D. NUNO, por ver n'ella, como muitas vezes lhe ouvimos, o fogo da sua mocidade, o ardor da juventude brilhando em todos os seus versos, não obstante dizia que estava mal tractado o assumpto, por falta de experiencia.

D. NUNO EM NEIRA foi a sua primeira produção, e a ultima o CANDIDATO A DEPUTADO, escripto em 1879.

Todos os seus dramas são ineditos, e todos foram representados em Guimarães, á excepção da comedia CANDIDATO A DEPUTADO, que lhe falta a ultima revisão.

Escreveu tambem o illustre escriptor alguns sermões muito notaveis, não só emquanto á forma, como tambem em quanto á materia.

Duas vezes subiu á tribuna sagrada, onde fez brilhar o seu peregrino talento.

De Antonio Joaquim d'Oliveira Cardoso nada mais nos resta!

Á sua memoria, uma saudade perpetua!

Chronica da semana

Havemos de ser sempre um centro de raridades.

Os antigos deixaram-nos palacio sem rei, sé sem bispo ponte sem rio; veio o presente todo envolto n'uns tons de modernismo e deu-nos nem mais nem menos do que um coreto sem musica; e, como tudo isto ainda fosse pouco, um bello dia

appareceu a reforma do exercito, fez milagre, e zás, mimoseou-nos com uma raridade unica, fenomenal,—uma musica sem instrumentos.

U a raridade que foi causa da mais completa desillusão para os que já sorviam a largos traços as melodias que phantasiavam ouvir espalhadas pela banda do 20; uma raridade que tem produzido muitas arrelias para as nossas belas que não tem o pretexto da musica para pedir ás mããs um passeio ao jardim; emfim, uma raridade que até tem provocado muitos espetanços para os localistas cá da terra, que de vez em quando, botando ares de bem informados veem annunciar a chegada da instrumentação e passam pelo dissabor de a ver continuar sempre do lado di lá.

O S João.

Não um S. João triste e macambuzio como de ha muito por ahí vi mos, mas um S. João alegre e folgazã, como devia ser aquele

...que se bem soubera quando era o seu dia, viria do ceu á terra, com prazer e alegria.

Um S. João, querido, idolatrado como foi o provocador da copla popular:

S. João, oh! meu S. João, Para vós o meu coração; Para vós oh meu riso bom, P'ra vós, e p'ra mais ninguém.

Porém deixemos em paz o Santo Precursór e passemos em revista os festejos, com que o honrarão os seus adoradores.

Umhas festas imponentes. Bandeiras, iluminações, fogos chinezes, musicas e cascatas.

Bandeiras de todas as côres, para que o pequeno não viesse até d'isso fazer politica. Iluminações á moda do minho, á veneziana, á giorno.

Fôgos chinezes em todas as variantes, desde a bicha até á mais alta concepção dos pyrotechnicos do celeste imperio.

Musicas, umas, finas, boas; outras, muito proprias para com as suas melodias afugentar o cholera.

Cascatas de todos os gostos e qualidades, principiando na cascata de ramalhos simples, passando á cascata bem concebida, bem delineada, bem executada, chegando até á cascata com vestes mulheris, que

serviam de cabrião ás formosas que se dispersavam pelas ruas a gosarem os folgares da noite.

Emfim, uma noite cheia de prazeres, de alegrias e de... realismos.

Os esqueletos.

O assumpto mais palpitante da nossa actualidade.

O importante deposito de ossos encontrado nas escavações que se andam fazendo na Praça de S. Thiago para os melhoramentos d'aquelle local.

O ruminar dos sabios, o phantasiar dos noveleiros.

O ruminar dos sabios que passam noites e noites d'insomnia, procurando o fio de Ariadna que os leve a estações mortuarias de templos gentilicos; que os guie a jazigos anexos á antiga capela de S. Thiago; ou que os conduza aos tumulos do vetusto convento duplex de Mumadona.

O phantasiar dos noveleiros que sonham ali o subterraneo de uma d'essas antigas pouzadas aonde o viandante que procurava abrigo, era não raras vezes roubado, morto e sepultado em qualquer loja d'esses antros.

O jardim.

Terminados os reparos que a camara ali mandou fazer, foram as suas portas abertas aos habitués; sendo hoje aquele local o rendez vous dos politicos, que passam ali as amenas noites que vamos gosando, a estudar o meio, como hão-de decapitar a hydra jesuitica, que ameaça a querida patria dos Affonsos; das boas linguas cá do burgo que por ali vagueiam em animadas palestras, haurindo o perfume das flores, aperfeiçoando os defeitos da fragil humanidade que as não pode igualhar no estoicismo dos seus costumes; dos Romeus e das Julietas que vão soltando ás hiras que passam uns murmurios amorosos, delirantes, que muito desejamos ver convertidos em imensas venturas, seguidas de bastante nenés.

Raul Volpin.

SYLPHIOS

AO LUAR

(A BRAVILIO CALDAS)

Na immensidade azul do firmamento a lua, que navega sempre errante como um baixel batido pelo vento, não pára nem descança um só instante.

O astro que a seduz, boiando lento, ao largo brilha na amplidão distante... e para o alcançar (baldado intentor) vae-lhe a lua na esteira scintillante...

Pois como a lua esta affeição perdida lentamente vogou no mar da vida e lentamente ainda voga hoje...

E' que ao ver esse olhar-tímido astro-esta pobre affeição fot-lhe no rastro sem alcançar a espraunça que lhe foge Coimbra.

João Jardim.

DESAMORTISAÇÃO

CONCELHO DE GUIMARÃES

No dia 7 de julho, no governo civil de Braga arrematar-se hão os seguintes foros, com o abatimento de 40 por cento:

Censo de 9,75 reis, imposto em uma casa na rua de Gatos, em S. Paio de Guimarães Censuario, Joaquim José da Silva, 493 reis—117.

Censo de 9,75 reis, imposto em uma casa na rua de Gatos, em S. Paio de Guimarães. Censuario, Joaquim José da Silva, 493 reis—117.

Censo de 9,75 reis imposto em uma casa na rua de Gatos, em S. Paio de Guimarães. Censuario, Joaquim José da Silva, 493 reis—117.

Fôro de 112,5 reis, imposto em umas casas na rua de Gatos, em S. Paio de Guimarães. Emphyteuta, Joaquim José da Silva Guimarães, 25250 reis—13350.

Fôro de 112,5 reis e 11,75 frangos, imposto em uma casa na rua de Gatos, em S. Paio de Guimarães. Emphyteuta, João Carlos Pereira Lobato Azevedo, 35345 reis—25007.

Fôro de 15 reis e 0,75 de gallinha; imposto em uma casa na rua de Traz do Mosteiro, em S. Paio de Guimarães. Emphyteutas, os herdeiros do conego José Antonio Vaz, 35795 reis—25277.

Fôro de 0,75 de gallinha. imposto em uma casa na rua de Traz do Mosteiro, em S. Paio de Guimarães. Emphyteuta, Domingos José de Souza. 35395 reis—25157.

Fôro de 210 reis e 2,25 gallinha, imposto em uma casa na praça do Toural, em S. Paio de Guimarães.

marães. Emphyteuta, Domingos José de Sousa Junior, 145685 reis—88811.

Foro de 73 reis, imposto em uma casa na rua de Santa Luzia, em S. Paio de Guimarães. Emphyteuta, o visconde de Santa Luzia, 45500 reis—900.

Foro de 150 reis, imposto em umas casas na rua de Santa Luzia, em S. Paio de Guimarães. Emphyteuta, D. Anna Emilia de Araujo Martins, 25100 reis—45260.

Censo de 13,125 reis, imposto em uma casa sita na Porta da Villa, em S. Paio de Guimarães. Censuario, Joaquim José de Azevedo Machado, 262 reis—457.

Censo de 20,23 reis, imposto em uma casa á Porta da Villa. Censuario, o conde de Villa Pouca, 403 reis—243.

«Diário do Governo IBI»

No dia 9 de julho, com abatimento de 70 por cento

Foro de 58,234 de pão meiado, 1 galinha e 40 reis, imposto na propriedade ou vivenda das Cadeiras. Emphyteuta, Thereza da Silva, reis 3905706—1175215.

Foro de 70 reis e 2 galinhas, imposto na vivenda da Boa Vista. Emphyteutas, Joaquim Martins e mulher, 4045376 reis—315376.

Foro de 20 reis e 1 galinha, imposto na vivenda chamada da Bouça da Boa Vista. Emphyteuta, o barão de Pombeiro de Riba Visolla, 615648 reis—18499.

Foro de 40 reis, imposto na propriedade da Carvalheira. Emphyteutas, os herdeiros de Anna Maria de Abreu, 805533 reis—245161

Foro de 20 reis e 1 frango, imposto na vivenda da Carvalheira. Emphyteutas, os herdeiros de José Ferreira dos Santos, 495240 reis—145772.

Foro de 40 reis e 14,563 de pão meiado, imposto na vivenda da Casa Nova e Outeirinho. Emphyteuta, Bento Costello de Freitas, reis 455143—135544.

Foro de 10 reis e 19,418 de pão meiado, imposto na vivenda do logar do Outeirinho. Emphyteutas, os herdeiros de Antonio José Machado de Araujo, 665866 reis—205063.

Foro de 30 reis, 19,418 de pão meiado, 1 galinha e 34,848 de vinho, imposto na vivenda do Outeirinho e campo do Arco. Emphyteutas, os herdeiros de Antonio Vaz Vieira, 1775040 reis—535112.

Foro de 50 reis e 1 frango imposto na propriedade o vivenda do Outeirinho. Emphyteuta, Manuel José Ferreira de Oliveira Guimarães, 783768 reis—235635.

Foro de 60 reis imposto na vivenda de Moure. Emphyteuta, Manuel Ferreira de Oliveira Guimarães, 275466 reis—85243.

Com o abatimento de 90 por cento

Foro de 20 reis imposto em uma leira do monte roto na banda de fóra do campo do Talho do Rio. Emphyteutas, os herdeiros de Francisco José Nogueira Guimarães, reis 65933—695.

Foro de 50 reis e 1 frango, imposto na vivenda de Negrelhos. Emphyteuta, Manuel Ferreira d'Oliveira Guimarães 1615640 reis—465164.

Foro de 200 reis, imposto na propriedade dos Moínhos da Lage. Emphyteutas, os filhos de Antonio José Machado d'Araujo, 4055066 reis—405506.

Foro de 50 reis e 2 galinhas, imposto na vivenda junta á ponte de Negrelhos. Emphyteuta Manuel Machado, 1495746 reis—145979.

Foro de 80 reis 9,69 de trigo e 9,709 de pão imposto em moínhos do Pêgo Marinho e Campos. Emphyteutas, os herdeiros de Manuel Rodrigues de Freitas, 1705540 reis—175540.

Diário do Governo n.º 132

Noticiario

Carta

Do illustrado sacerdote o sr padre Abilio Augusto de Passos, recebemos uma carta a que gostosamente vamos dar publicidade.

Nessa carta, como os leitores verão, o nosso apreciavel amigo explica a origem das ossadas que appareceram na travessa de S. Thiago e demonstra a origem historica da capella que existe na praça do mesmo nome, e que a ex.^{ma} camara tenciona demolir.

O sr padre Abilio encontrou na—Nova historia da militar ordem de Malta em Portugal—um documento importantissimo, que parece explicar a origem d'aquellas ossadas. Esse documento escapou ao padre Antonio Carvalho da Costa, quando tratou de Guimarães na sua *Corographia Portugueza*. Pelo menos, ainda não encontramos esse documento na altura em que a levamos.

Estudioso como é o sr padre Abilio, esperamos que o nosso amigo encontre em mais algum auctor o citado documento, pois que será mais uma prova em peso da origem das ossadas apparecidas na travessa de S. Thiago.

Admittido o documento encontrado pelo illustrado sacerdote, a capella de S. Thiago é um monumento historico que a ex.^{ma} camara deve respeitar.

Segue-se a carta.

PRAÇA DE S. THIAGO E AS OSSADAS ALI APPARECIDAS

Sr. redactor do *Commercio de Guimarães* e meu bom amigo.

Anante da terra que me foi berço e me é patria, tive muito prazer quando soube que a ill.^{ma} camara mandára proceder a melhoramentos no largo de S. Thiago, porque n'isso havia reconhecida vantagem para Guimarães, por mais um aformoseamento e pela vantagem mais crescida ainda da boa hygiene, pois todos conhecemos as más condições do local e suas pertenças bem como vemos as ruínas, que ameaçam algumas das construcções da travessa do mesmo nome, que são acanhadas e velhas, desmanteladas e sujas.

Tendo, porem, ouvido dizer que havia intenção de expropriar a capella que ali existe toda a satisfação foi mudada em verdadeira tristeza, pois d'esta sorte é demolido um monumento que, afora mesmo os serviços que presta ao culto, tem uma subida importancia para a gloriosa historia d'esto torrão, já de si tão notavel por outros de genero semelhante.

No local, ou em parte, onde assenta esta, agora, capella existiu um templo que foi da Gentilidade... Obra Mosaica, magestosa e antiquissima dedicada a Ceres, e ou, segundo umas medalhas de que fallam alguns escriptores, consagrado a Minerva.

O certo é que este templo gentilico foi transformado em Igreja christã, quando o Apostolo S. Thiago converteu os habitantes da villa de Araduca, onde expoz ao culto uma imagem de Santa Maria que depois passou para o mosteiro de Muma-Dona, e onde baptizou o depois Arcebispo de Braga, S. Torquato. O que tudo se colige do que diz Fr Bernardo de Braga citado pela—Ant. Guimarães.—

Cahido em ruínas pelo destruidor camartello do tempo foi em 1607 reedificado e reduzido segundo se de duz de dois versiculos latinos, que se leem no alto da porta principal da agora capella, ignorando-se a sua origem primitiva. A—Nova historia da militar Ordem de Malta em Portugal—insere um documento de doação feita a 2 de janeiro de 1159 pelo Conde Dom Henrique e sua esposa D. Thereza «a um tal Alberto Tibio e a seus irmãos e aos mais francezes todos a

que tinham acompanhado o conde D. Henrique e ao qual tinham prestado serviços relevantes e que viviam na villa de Guimarães «do campo que temos (diz a doação) na villa de Guimarães entre o nosso palacio real, os claustros da Igreja de Santa Maria e o atrio da mesma e vai direito á rua dos francezes, terminando na mesma,» sendo-lhe concedida a construcção d'uma capella, da que os francezes apresentavam o Prior, sem dependencia do Arcebispo de Braga, no qual assistissem aos officios divinos e depois de mortos se sepultassem os seus corpos—in *qui auctoris divinx, et in morte vestri corpora vestra tumultuatur.*

Esta é a Igreja de S. Thiago, explica depois em nota a obra citada, da que existem bastantes prasos, casas e ca-saes com fros sabidos, que recebem os conegos Mestra Escolas da Insigne e Real Collegiada e na qual são collados abbades simplices, sendo a dita capella pertença exclusiva de particular administração do mesmo Prebendado.

Eis ali bem manifesta, segundo o meu modo de entender, a origem das ossadas que em grande quantidade apparecem na travessa de S. Thiago e que devem ser veneradas e respeitadas como d'aquelles que ao conde D. Henrique fizeram muito bom serviço, segundo as palavras do proprio fundador da nossa Monarchia.

Estes os titulos porque deve conservar-se aquelle monumento que já era antigo no começo da nossa existencia nacional e que ainda conserva mais ou menos materiaes da primitiva construcção.

Sympathica memoria para nós por estar aliada com os collaborados da nossa independencia, como obreiros da nossa autonomia, com os defensores da nossa patria dos assaltos dos infieis e do jugo castelhano.

Verdadeira pagina de pedrapara a nossa historia momentosa, heroica e respeitavel.

Que a sua conservacção, e aformoseamento do seu largo, ande ao par da conservacção do Palacio dos nossos reis, castello respectivo e da veneranda Igreja de S. Miguel do Castello e n'isso tem Guimarães e os seus representantes dado provas da sua illustração não desmentida, do seu zelo e estima pela patria que lhes é mãe e do respeito que devemos aos monumentos de valor historico, que em todas as nações civilizadas são guardados com o maior escrupulo e defendidos da destruição do tempo com o maior cuidado.

Não podendo por hoje dispor de mais trabalho para este assumpto, que me parece palpitante e digno das attentões dos vimaranenses, rogo a V. não descure d'elle no seu acreditado periodico por me parecer digno dos cuidados da imprensa illustrada, zelosa e respeitadora do tudo que commemora lampejos da nossa gloria, irradiações do nosso valor, merecimentos de nossos antepassados.

Sou de V. capellão obrig.^{mo}

Julho 2—85.

P.^o Abilio de Passos.

Romaria de S. Torquato

Realizou-se hontem, como noticiaramos, a nomeada romaria de S. Torquato, a 5 kilometros d'esta cidade.

O movimento de romeiros e forasteiros foi extraordinario

O local em que se faz a romaria, não comportava tantos milhares de pessoas que ali se encontravam.

Em volta da capella, onde se venera o Santo Arcebispo, e na estrada do lado do poente, o transito era difficilissimo, e algumas vezes impossivel.

Se todos os romeiros se conservassem até ao fogo, aquella massa enorme de gente teria de assistir ás ultimas festas dos campos, porque o local da romaria não compor-

tava tanto povo. Estavam cerca de 30 mil pessoas.

O espectáculo ora deslumbrante, soberbo, indiscriptivel, para tão pouco espaço de tempo!

Os fornos que trabalharam todo o dia cangeram á noite, não por falta de combustivel, mas sim por falta de alimentos, que se haviam esgotado. Doces, carnes, pão, tudo se havia devorado! Restava ainda uma pequena quantidade de vinho que tambem teria desaparecido, se os fornos cosinhassem.

E apesar do grande movimento, e da alegria que reinava, não houve uma só desordem de vulto.

Magnifico povo!

De manhã houve festividade solenne subindo ao pulpito o sr. padre Abilio, que fez um excellente discurso.

De tarde sahiu a apparatusa procissão, recolhendo se ao anoitecer.

A noite houve illuminações, magnificos fogos e grande arraial, onde tocaram tres bandas de musica variadas peças.

Hoje é o terceiro e ultimo dia de romaria. De S. Torquato passam ainda alguns romeiros.

O movimento de carros e de pessoas a pé, entre esta cidade e a freguezia de S. Torquato, foi extraordinario. Não houve desgraça alguma a lamentar.

Não seria mau que o digno administrador do concelho, para a romaria do anno seguinte, mandasse collocar alguns soldados de cavallaria em diferentes pontos da estrada, e principalmente nas voltas, para evitar qualquer catastrophe.

A policia na romaria era dirigida pelo sr. administrador, tendo ás suas ordens 8 praças de cavallaria e 40 soldados de infantaria.

Visitas sanitarias

O sr. Administrador do concelho, acompanhado do sr. Sub-delegado de saude e do encarregado do destacamento policial n'esta cidade tem continuado a suas visitas sanitarias.

Até quinta feira passou 329 visitas domiciliarias, tendo encontrado a maior parte dos domicilios em boas condições hygienicas.

S. exc.^a tambem já inspecionou as hospedarias, casas de pasto e casas de dormida, encontrando-as com limpeza e aseo.

O sr. Sub-delegado de saude recommendou aos mesmos proprietarios que tivessem o maior cuidado com a limpeza d'estas casas, e ensinou-lhes a desinfecção dos saguões.

A ex.^{ma} camara tem tomado energicas providencias para que a limpeza da cidade seja feita o melhor possivel, tendo já ordenado a lavagem das fontes publicas, que estavam imundas, assim como a limpeza de alguns becos e viellas.

Para fora das barreiras já foram removidas 84 pussilgas de porcos, dois depositos de couros verdes, que estavam em pessimas condições hygienicas.

Todas as manhãs tem havido inspecção na praça do mercado, tanto ás fructas e aos legumes, como aos talhos e ao peixe.

Eleição

Na quinta feira de tarde procedeu-se á eleição da meza da Santa Casa da Misericordia, ficando eleitos os seguintes snrs:

Provedor Antonio Coelho da Motta-Prego. Escrivão Antonio Francisco de Oliveira Guimarães;—Thesoureiro do cofre, Conde de Margaride;—Thesoureiro do juro, Antonio José da Costa Braga;—Conselheiros, P.^o José Joaquim Ribeiro de Castro Meirelles, José Ribeiro Gomes da Abreu, Francisco Guedes Junior e Antonio Augusto da Silva;—Mordomos, Antonio Joaquim Leitão, Antonio Raymundo de Souza, Domingos da Silva Gonçalves, João José Pinheiro, João Silverio, e Joaquim de Mattos da Silva.

«União»

E' o titulo d'um novo jornal que começou a publicar-se em Penafiel.

Agradecemos a visita, e desejamos ao collega longa vida

Movimento militar

Chegaram no sabbado a esta cidade 20 praças de infantaria 8, e 8 praças de cavallaria 6, para policiarem a romagem de S. Torquato conjunctamente com 20 praças do regimento de infantaria 20, aquartelado n'esta cidade.

Musica regimental

A musica do regimento 20 tocou no sabbado, pela primeira vez, em frente da casa, em que habita o digno coronel d'aquelle corpo.

A banda tem alguns musicos de merecimento

Oliveira Martins

Brevemente teremos entre nós o sr. Oliveira Martins, notavel escriptor, e hoje filiado no partido progressista.

«A Folha de Villa Verde»

Com este titulo sahiu em Villa Verde um jornal, de que é redactor principal o nosso antigo amigo Gaspar Leite, escriptor já muito conhecido na republica das lettras.

Ao novo collega desejamos uma vida longa e cheia de prosperidades.

Revista typographica

Recebemos os n.ºs 8, 9 e 10 da excellente «Revista Typographica», que se publica em Madrid.

Vamos ler.

De Visita

Tem estado em Braga com sua excm.^a esposa, o illustre magistrado o excm.^o sr. barão de Paço Vieira, digno juiz da Relação do Porto.

S. exc.^a tenciona seguir em breve para o Gerez.

Junta Geral do Districto

Reunir-se-ha brevemente a Junta Geral do Districto para tratar de medidas sanitarias, em virtude d'um decreto publicado ultimamente no «Diário do Governo.»

Providencias

Na rua de Villa Verde, por baixo da soleira do portal n.º 1, se bem nos recordamos, ha um cano de esgoto que despeja sobre o passeio, exhalando um cheiro insoffrivel, principalmente quando os raios do sol lhe são perpendiculares.

Pedimos providencias.

Pesames

Dirigimol-os ao sr. Domingos Fernandes Guimarães, conceituado negociante d'esta praça, e ao sr. Alvaro Ferreira Guimarães, da Povoia de Lanhoso, pelo fallecimento de sua extremosa esposa e irmã.

**Enfermidade. Me-
lhoras**

O benemerito cidadão o sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, que tantos e tão valiosos serviços tem prestado a alguns estabelecimentos pios desta cidade e á pobreza em geral, tem estado gravemente enfermo na sua casa da Rufina.

Felizmente o sr. Costa Guimarães tem experimentado algumas melhoras, parecendo entrar brevemente em convalescença.

Desgraça — morte

Na sexta feira, Domingos d'Oliveira, lavrador, andando a enxofrar uma arvore de vinho na freguezia de Santa Eulalia de Nesporeira, soburbios d'esta cidade perdeu o equilibrio e cahiu abaixo d'ella, ficando gravemente ferido.

Recolhido ao hospital da Misericordia, falleceu no sabbado.

O infeliz que contava 28 annos de idade, era casado e deixa dois filhos.

**Movimento de passa-
geiros**

Só hontem transitaram, na via ferrea de Guimarães, 1:300 passageiros!

**Hospital para chole-
ricos**

A casa d'Athouguia, pertencente aos herdeiros do fallecido commendador Christovão José Fernandes da Silva, foi escolhida para hospital de cholericos, podendo-se fazer com pequena despeza e em caso de necessidade um barracão, contiguo ao predio.

Em observação

Ficaram detidos, em Lisboa, na sexta feira, sendo mandados recolher ao hospital de cholericos estabelecido na avenida da Liberdade, onde ficaram de observação, oito hespanhoes que conseguiram illudir a vigilância do cordão sanitario e entrar na capital.

Sinistro

Um homem que levava hontem um molho de foguetes para serem queimados no arraial de S. Torquato, ao chegar á ponte de S. Lourenço, incendiaram-se-lhe, ficando levemente queimado nas pernas.

Accudiu-lhe promptamente uma mulher com uma saia de baeta, que tirou para lhe apagar o lume das calças.

Desordem

Na rua de Santo Antonio, houve hontem de tarde uma desordem entre dois cocheiros, que iam para a romaria de S. Torquato, em virtude de um d'elles querer passar com o seu carro adiante do carro do outro.

Como ambos fossem auxiliados por alguns amigos, a desordem tomou um caracter grave, ficando tres dos contendores fóra do combate muito mal tratados, e um preso pela policia.

Dizem-nos que um individuo calcara aos pés um outro, que tinha sido prostrado por uma pancada.

Este procedimento repugnantisimo obriga-nos a pedir energicas providencias á auctoridade a fim de que o agressor ou agressores não fiquem impunes como tem succedido com outros.

Estamos de prevenção.

**Mortalidade de Gui-
marães**

No mez de junho falleceram n'esta cidade 25 individuos, sendo 15 adultos e 10 anjinhos, cujos cadaveres foram sepultados no cemiterio publico d'Athouguia.

D'estes individuos, 2 falleceram no hospital da Misericordia, 3 no de s. Domingos e 20 em diferentes domicilios.

Quadro nosologico:

Gastrite, 1—Bronchio-pneumonia, 1—Pneumonia, 2—Gastro-enterita, 1—Angina, 1—Estrafamento, 1—Meningite, 1—Tuberculo pulmonar, 3—Lesão cardiaca, 2—Escropholas, 1—Tuberculos, 2—Asphixia, 1—Bronchite, 2—Hemorragia cerebral, 1—Paralytia, 1—Gastrite chronica, 1—Congestão do figado, 1—Total, 25.

Comunicado

RECORDAÇÃO ETERNA

d'aquella memoria do meu amigo

O sr. Conego Antonio Joaquim d'Oliveira Cardoso

Sou finalmente a hora do teu passamento!...

O tetrico dobre do bronzeo aterrador vem repercutir-se em meu pei o como o ribombar medonho do trovão nos concavos da serra!

Oh! quanto me é dolorosa tua ausencia!...

Estimei-te muito; dediquei-te uma affeição extrema como de filho a pãe, e tu correspondias aos meus nobres sentimentos com igual estima e dedicação.

E' por isso que a lembrança do teu passamento me horrorisa, e chego a erer que seja illusão, mas tristissima... illusão!...

A morte rouboute ao mundo porque o teu elevado talento, a tua imaginação fertil, e, finalmente, a tua robusta intelligencia, não pertencia a este mundo:—era digna de um mundo melhor.

A tua alma generosissima voou ao seio da Divindade porque era lá a sua verdadeira patria; teu corpo voltou á terra e com elle teu magnanimo coração, gelado e impassivel.

Resta-me agora como recordação da amizade intensa que no mundo nos ligou, consignar aqui, não as expressões da minha grande dôr, porque essa não se exprime, mas o preito e homenagem á tua memoria que vive inapagavel em meu coração.

Vae, alma candida, e ao acordares no Eterno intercede pelo teu amigo que deixastes triste e compungido.

Paz a tua alma.
Guimarães, 6 de junho de 1885.

Albano Ribeiro Bellino.

ANNUNCIOS

PAPELARIA—TYPOGRAPHIA

—SILVA CALDAS—

**Muda no proximo
S. Miguel para a
antiga casa de sua
familia, no mesmo
largodo Tournal nu-
meros 38 e 39.**

Venda de quinta

Vende-se a quinta da Freiria na freguezia de S. João, de Ponte d'este concelho, que consta de excellente casa de vivenda, casas para caseiro, terras de cultura que rendem 720 decalios de pão e bastante vinho da melhor qualidade, com um grande quintal e pomar de fructa. Quem a pretender pode dirigir-se a D. Rita Pereira, na rua de Santa Margarida, em Braga, ou a Manuel Joaquim Marques, da freguezia de S. Claudio do Barco.

CONCURSO

A meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, faz publico que se acha a concurso por proposta em carta fechada e dirigida á mesma Veneravel Ordem a condução do seu carro funerario a cada um dos pontos indicados nas condições expostas aos interessados na secretaria, devendo os pertendentes declarar o preço de cada frete ate ao dia 15 do corrente. Guimarães, 4 de julho de 1885.

O secretario

P.e Domingos Ribeiro Dias
147

EDITAL

A junta de parochia d'esta freguezia de S. Clemente de Sande pelo presente edital faz publico que está em cobrança a derrama attinente ao anno de 1885, pelo praso de 30 dias, a contar d'esta data, os contribuintes que não pagarem no referido praso serão relaxados administrativamente, e para constar se affixou o presente edital.

S. Clemente de Sande 29 de junho de 1885.

O Presidente

Joaquim Mendes Pinheiro
149

EDITAL

**Camara Municipal de
Guimarães**

POR ordem superior se faz publico que no sorteio a que hoje se procedeu para amortisação d'acções do emprestimo auctorizado por decreto de 22 de agosto de 1876 foram sorteadas as dos n.ºs 60, 83, 157, 172, 180, 185, 198, 219, 231, 256, 394, 410, 417, 449, 459, e 466, as quaes vão ser amortisadas e trancadas os seus registos.

O juro de todas as acções, bem como o capital das sorteadas começa a pagar-se no dia 1 do proximo mez de julho.

Guimarães, 25 de junho de 1885.

O escrivão da camara,

Antonio José da Silva Basto.

140

FORO

VENDE-SE um foro do 6:400 reis annual, imposto n'uma casa da rua Nova do Commercio com os numeros de policia 67-69.

Dirigir a esta redacção.

123

EDITAL

**A camara municipal
d'este concelho de
Guimarães.**

Para saber que todos os domingos, pelas 12 horas do dia, se procederá á vacinação de creanças e adultos na casa do Medico de partido d'esta camara, sita no largo do Carmo, devendo as pessoas vacinadas comparecerem no domingo immediato no mesmo local e hora para se verificar o resultado da operação e se tomarem as respectivas notas.

O que se faz publico para os dividos effeitos.
Guimarães, 23 de junho de 1885.

O presidente da camara—
Antonio Coelho da Motta Prego
139

RECRUTAMENTO MILITAR

Os paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem seguir-se á Companhia Auxiliadora, fundada em Lisboa que lhes offerece as maiores garantias com o seu capital da quantia 1:000:000\$000.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa om missão segurando-os desde já n'esta Companhia.

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santa Margarida n.º 1.

O Sub correspondente em Guimarães.—Luiz José Gonçalvo Basto—Rua de S. Damazo numero 129.

91

(VIENNA) QUASI DE GRAÇA ! (AUSTRIA)

42 peças, formando um formoso serviço de meza por 17 francos e 50 centimos!

Por effeito de liquidiação são postas á venda a 75 por cento abaixo do preço da avaliação de quantidades enormes de Platera Aefenide (*Argenterie Aefenide*): provenientes da fallencia das fabricas unidas de Plateria Aefenide.

(Por 3:400 reis sómente, ou 17 pectas ou 17 fr. e 50 cento!) representando apenas metade da mão d'obra, por que se vendia antes a 60 francos, nós mandamos o serviço de meza seguinte em prata Aefenide superfinna e duravel, 6 formosas facas de chá, 4 grande e pezado colher de sopa, 1 grande colher muito fina para legumes, 3 formosos ovejros macticos, 2 taças par sobremeza, 1 formoso pimenteiro ou assucoreiro, 1 formoso coador para chá, 3 magnificos assucoreiros, 6 formosos pilares (descanso) para colheres, 42 peças, tudo em prata, metal aefefismo.

BRANCURA GARANTIDA POR 10 ANNOS

Para receber os 42 objetos formando um serviço completo de meza e caixa de pezo de 3 kilogrammas, franco no domicilio em 8 ou 9 dias, dirigir-se ao deposito geral das fabricas Unidas de Plateria Aefenide—M. RUNDKAKIN H., HEDWIGGAS SE J. VIENNA (AUSTRIA), mandando antes a imporancia do 3:400 reis ou 17 pectas, em valle d correio—não existindo em Hespanha e Portugal.

Nota. Devolver-se-á o dinheiro no caso de não convirem os objectos, tendo então o destinatario a seu cargo uma despeza de 2 francos aproximadamente.

ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Tournal n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches, landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs, diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou ecommendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme

BAZAR EM BENEFICIO

DA

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Palacete das Lamelas

Das 10 horas da manhã á da tarde: venda pelos preços marcados.

Das 6 da tarde ás 10: venda da, leilão e rifas de diversos preços.

ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO?



VINDE A



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-
da e sem augmento
algun nos preços



Podeis adquirir qualquer
das legitimas e tão
apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por
toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitales do districto

CASA FELIZ

DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as
proximas loterias,
bilhetes, meios, quar-
tos, decimos e cautel-
las de diferentes pre-
ços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
pharmaceutico pela Esco-
la Medico-Cirurgica do Porto,
participa ao publico e a todos
os excellentissimos facultativos
que tem a sua pharmacia abert-
ta toda a noite, aviando imme-
diatamente as receitas que lhe
forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de
superior qualidade por metad-
do seu valor, tanto para alfaias
te, até como para costureira a
boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIÃO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-
ca, em rasão da grande extracção que
tem tido os seus productos, resolveram
augmental-a e dar-lhe maior desenvol-
vimento para poderem satisfazer os rei-
terados pedidos dos consumidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogram-
mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N. ESTA typographia, recentemente montada com
variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-
ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-
te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:
—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, ro-
tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e
casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas
para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas fúnebres,
acções de bancos e companhias, egitães, cartazes, etc.

Preços commodos